Inaugurada primeira central industrial de hidrogénio renovável na Península Ibérica

17 de Março, 2022

Foi inaugurada em Lloseta (Maiorca, nas Ilhas Baleares, Espanha) a primeira central industrial de hidrogénio renovável na Península Ibérica, no âmbito do projeto Power to Green Hydrogen Maiorca, liderado pela ACCIONA Energía e Enagás, com a participação da CEMEX e da IDAE.

De acordo com a ACCIONA, em dezembro passado, a fábrica já tinha iniciado "testes de comissionamento, ao gerar as primeiras moléculas de hidrogénio renováveis" e, assim, posicionar-se como o "primeiro projeto verde de geração de hidrogénio à escala industrial" em toda a Península Ibérica.

A produção industrial de hidrogénio renovável nas instalações, tal como indica um comunicado da ACCIONA, será realizada gradualmente e à medida que as infraestruturas e equipamentos de consumo fiquem aptos, no âmbito do projeto subsidiado pela União Europeia Green Hysland, do qual faz parte o Power to Green Hydrogen Maiorca.

O projeto Green Hysland, coordenado pela Enagás, apoia a implementação das infraestruturas necessárias para a construção de um ecossistema de hidrogénio renovável na ilha de Maiorca, e ajuda a alcançar os objetivos ambientais definidos pelo Governo das Ilhas Baleares. A União Europeia disponibilizou 10 milhões de euros para o efeito, através da Clean Hydrogen Partnership.

Este investimento europeu, que se encontra em consonância com a nova estratégia europeia para o hidrogénio e o "Roteiro do Hidrogénio: um compromisso com o hidrogénio renovável" do Governo de Espanha, é o segundo maior subsídio concedido pelo organismo a um projeto de hidrogénio verde e o primeiro a um país mediterrânico.

Eletrólito já operacional

Como parte central do projeto, o eletrólito que produz hidrogénio renovável já concluiu os testes técnicos de comissionamento. "Uma vez totalmente operacional, e quando a implementação das infraestruturas para o seu consumo estiver concluída, terá uma produção de pelo menos 300 toneladas de hidrogénio renovável ao ano", refere a ACCIONA, no mesmo comunicado.

A eletricidade renovável necessária para alimentar o eletrólito será garantida pelas centrais fotovoltaicas de Lloseta (8,5MW) e Petra (5,85MW). A plataforma GreenH2Chain, desenvolvida pela ACCIONA Energía, vai garantir através da tecnologia blockchain que o hidrogénio obtido na fábrica é 100% renovável.

Uma vez implementado o ecossistema verde de hidrogénio em Maiorca, o objetivo

será reduzir as emissões de CO2 da ilha até 21 mil toneladas por ano. Parte do hidrogénio verde será transportado através do primeiro hidroduto em Espanha, que a Redexis construirá na ilha, e que poderá ser injetado na rede de distribuição de gás natural que a empresa tem em Palma de Maiorca, contribuindo, assim, para a descarbonização do consumo insular. Atualmente, a fase de processamento administrativo encontra-se em conclusão e a empresa poderá iniciar a construção do mesmo no segundo trimestre do ano.

O hidrogénio verde terá múltiplas aplicações na ilha de Maiorca, como o fornecimento de combustível limpo às frotas de autocarros, a produção de calor e energia elétrica para edifícios comerciais e públicos e a criação de um posto de abastecimento.

O setor empresarial junta-se também à implementação deste ecossistema de energia limpa, através de acordos como o alcançado com o grupo hoteleiro Iberostar para substituir parte do seu consumo de gás natural por hidrogénio renovável.

O projeto é acompanhado por um programa de Gestão de Impacto Social na envolvente da central. Já realizada encontra-se a doação de 44 módulos fotovoltaicos à cidade de Lloseta para autoconsumo municipal.

O Power to Green Hydrogen Maiorca desenvolverá também uma estratégia de investimento social baseada na educação, na promoção da economia local e na inovação, que inclui visitas informativas e open days, bem como uma série de calls que serão lançadas após o verão para receber propostas de projetos sociais que emanem das necessidades da população.

A cerimónia de inauguração contou com a presença Ministra espanhola da Indústria, Comércio e Turismo, Reyes Maroto, bem como da Presidente do Governo das Ilhas Baleares, Francina Armengol, do Presidente da ACIONA, José Manuel Entrecanales, do CEO da ACCIONA Energía, Rafael Mateo, do CEO da Enagás, Arturo Gonzalo, e do Diretor Executivo da Clean Hydrogen Partnership, Bart Biebuyck. Esteve também presente a Vice-Presidente do Governo espanhol e Ministra da Transição Ecológica e do Desafio Demográfico, Teresa Ribera.